

Joca Martins - O Não de Dentro do Sim

tom:
D
Bm Bm Gbm Bm Gbm Bm Gbm Bm Gbm Em Gbm
Foi na saída do tronco
Bm Gbm Bm F#9-
Rumo ao potreiro da frente
G
Que um baio ruano sestroso
G Bm Gbm Bm
Viu que a vida é um de repente!
Gb7 Bm
Arisco apressou o passo
Gb7 G
Ao ver abrir a cancela
Gbm Em
A morte às vezes se esconde
Bm Gbm Bm
Na liberdade singela

C7 Gb7
E no desnível que havia
Em Bm
Entre o tronco e o potreiro
C7 Gb7
Tropeçou nas próprias patas
Em Bm
Num instante derradeiro
Bm D Dbm Bm A Bm Dbm Bm A G Gbm Em D Ebm Em
O osso, qual uma faca, deixa a bainha do couro
Gb7
Se despede para sempre
Bm A Bm A Bm A D Dbm Bm A Bm
Num rangido duradouro!

O assombro cerrando o cenho
Em
De quem, olhando, não crê

Fechando os olhos pragueja
Bm
Duvidando do que vê
G
A dor que assola o potrilho
G Gbm
Em dobro fere o seu dono
Em
Não há quem perca um cavalo
Gb7 Bm
Que depois não perca o sono!
Bm D Dbm Bm A Bm Dbm Bm A G Gbm Em D Ebm Em
Não há quem perca um cavalo Que depois não perca o sono!
Gb7
A dor que assola o potrilho
Bm Gbm Bm Gbm Bm
Em dobro fere o seu dono
Gb7
O homem, descrente, busca
Bm Gbm

O não de dentro do sim
Em Gbm G
Não há um ser que mereça
A Bm A
Agonizar té o fim!
G
Já perdeu tantos cavalos
Gb7 B
E, então, conhece o motivo
B Bm
Quando se quebra tão feio

Não consegue seguir vivo
[BAIXO VIOLA0]
Entrega a arma pra outro
Sem ver escuta o disparo
B
Que atinge mais o seu peito
B B2 Bm G7M
Do que liberta o cavalo!
Em
A morte, às vezes, se esconde

Naliberdade singela
Bm Aadd9
Mas a esperança renasce
G Aadd9 D7M
Na próxima, Na próxima primavera
G
Quando o setembro boceja
Bm
O campo se torna berço
Gb7
E a vida nota que os fins
G Em Bm
Prenunciam recomeços! Prenunciam recomeços

Quando o setembro boceja
Em
O campo se torna berço
E a vida nota que os fins
Bm
Prenunciam recomeços!
G
Éguas parindo e potrilhos
G Gbm BAIXO VIOLA0
Que as macegas vêm ninar
Em
Não há quem ganhe um cavalo
Gb7 Bm
Que não retorne a sonhar!
Bm D Dbm Bm A Bm Dbm Bm A G Gbm Em D Ebm Em
Não há quem ganhe um cavalo Que não retorne a sonhar!
G
Éguas parindo e potrilhos
Bm Gbm Bm Gbm Bm
Que as macegas vêm ninar

Acordes



